

Capacitando para um novo tempo

Em palestra ministrada na abertura do I Seminário de Atualidades Jurídico-Contábeis, realizado dia 20 de junho no auditório do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), falei sobre o processo de convergência ao padrão IFRS e destaquei, na oportunidade, que não podemos ficar à espera de uma receita pronta de bolo. Ela não virá! Teremos, como profissionais da contabilidade, de construí-la, adaptando-a a nossa realidade, de forma a respeitar particularidades e preservar os interesses das nossas pequenas empresas, que formam um segmento fundamental para o desen-



FALE COM O PRESIDENTE
(48) 9914-0076 / presidencia@crcsc.org.br

volvimento do país. Essa preocupação, aliás, já foi manifestada pelo CRCSC diversas vezes ao Conselho Federal de Contabilidade. Nessas oportunidades, solicitamos a adoção de um tratamento diferenciado para os pequenos, em termos de prazos e simplificação dos procedimentos, quando o assunto é IFRS.

Não podemos, entretanto, “remar contra a maré”. Impossível negar que as normas internacionais representam um avanço, que favorece a inserção das empresas brasileiras no mercado mundial e fortalece o papel do profissional da contabilidade dentro das organizações.

Desde o ano passado, o CRCSC tem cumprido o seu papel de fomentar o conhecimento sobre as IFRS, capacitando os profissionais

conseguiu reunir os principais expoentes da contabilidade pública no Brasil e no mundo. O consultor alemão Thomas Müller-Marqués Berger veio ao Brasil especialmente para ministrar uma palestra em Rio do Sul, apresentando as conclusões de um estudo sobre como está o processo de convergência em 33 países de diferentes continentes, dentre eles o Brasil.

Essas iniciativas fazem parte do plano de ação da atual gestão, que elegeu a educação continuada como prioridade. Brevemente, será lançado um dos principais projetos nesta área, o “Contabilizando com o IFRS e o SPED”, que certamente fará com que os profissionais da contabilidade catarinense se destaquem em âmbito nacional, por estarem em sintonia com as demandas dos novos tempos.

catarinenses para enfrentar as mudanças e transformações inerentes ao processo de convergência.

Apenas para ilustrar: desde o início de 2011, promovemos 65 cursos e palestras sobre esse assunto, reunindo 3.102 profissionais.

Na área pública, nosso esforço em divulgar as IPSAS tem levado à realização de diversos cursos, culminando nos Encontros Catarinenses de Contadores e Controladores Públicos. A segunda edição deste evento, realizada dias 21 e 22 de junho,

Adilson Cordeiro

Presidente do CRCSC

CARTAS

É com grande satisfação que acusamos recebimento e, ao tempo, agradecemos o envio do Jornal CRCSC, referente aos meses de março e abril de 2012. Parabenizamos a equipe responsável pela realização do trabalho.

Cassius Regis Antunes Coelho
Presidente CRCCE

Gostaria de parabenizar os organizadores do fórum das entidades contábeis com a Secretaria da Fazenda, realizado no dia 24 de maio. Muito boa iniciativa e gostamos muito de ter participado, apesar de ser a primeira vez.

Foi de grande valia. Vamos participar mais vezes.

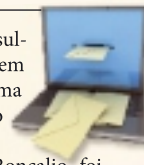
Zuleide Ines Herdt Westrup
Criciúma

Parabenizo os envolvidos na escolha do palestrante do curso sobre Qualidade dos gastos públicos. As reflexões e ensinamentos compartilhados, certamente, contribuirão com a mudança de cultura que esperamos observar brevemente no serviço público estadual.

Leandro M. de Morais
Auditor Interno da Secretaria de Estado da Fazenda de SC

Apesar de os bons resultados do 2º ECCCP serem fruto do esforço de uma grande equipe, percebo que o trabalho da conselheira Michele Patricia Roncalio foi essencial para a qualidade do que foi apresentado. Parabéns pela organização e dedicação empreendidas, e que o sucesso impulse e motive a promoção de novos eventos, tão importantes para a discussão e enriquecimento do nosso conhecimento.

Anderson Renan Will
Florianópolis



EXPEDIENTE

Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina

DIRETORIA DO CRCSC – BIÊNIO 2012/2013

Adilson Cordeiro

Presidente

Marcello Alexandre Seemann

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Adilson Pagani Ramos

Vice-Presidente de Fiscalização

Rubia Albers Magalhães

Vice-Presidente de Registro

Edson Luis Francês

Vice-Presidente de Controle Interno

Raquel de Cássia S. Souto

Vice-Presidente de Desenv. Profissional

Adilson Bachtold

Vice-Presidente Câmara Técnica

José Mateus Hoffmann

Representante dos Técnicos em Contabilidade

CÂMARA DE REGISTRO

TITULARES

Rubia Albers Magalhães

Marisa Luciana Schvabe de Morais

Nadir Terezinha Koerich

Leclir dos Passos Ghisi

Francisco de Borja

SUPLENTE

Emanuela de Melo

Marcelo da Silva

José Ademir Deschamps

Cassiano Bambinetti

Luiz Ricardo Espindola

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

Adilson Pagani Ramos

Gil Nazareno Losso

Osmar Gumz

Bruno João Tem-Pass

José Sidney Ribeiro Esmério

José Mateus Hoffmann

SUPLENTE

Édio Silveira

Lindomar Antonio Fabro

Agostinho José Damázio

Jorge Luiz Dresch

Michele Patricia Roncalio

Edson Luiz Tholl

CÂMARA DE RECURSOS DE ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

José Carlos Perão

Rubia Albers Magalhães

José Henrique Domingues Carneiro

Irineu Moreira

SUPLENTE

Adriano de Souza Pereira

Emanuela de Melo

Shirley Rosana Rego

Canisio Muller

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

TITULARES

Raquel de Cássia S. Souto

Sergio Faraco

SUPLENTE

Sheila Assenheimer

Elaine Guarnieri

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

TITULARES

Edson Luis Francês

José Sidney Ribeiro Esmério

Tânia da Silva Hornem

SUPLENTE

Débora Simoni Ramlow

Michele Patricia Roncalio

Arlei Antonio Sete

CÂMARA TÉCNICA

TITULARES

Adilson Bachtold

Edson Luis Francês

Leclir dos Passos Ghisi

SUPLENTE

John Carlos Zoschke

Débora Simoni Ramlow

Cassiano Bambinetti

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO

Renato Feijó

Luiz Alberton

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Silvio Torres; **Chapecó:** Reni Antônio Druzian; **Criciúma:** Ademir Dagosin; **Itajaí:** Moacir Rogério Andrade; **Joaçaba:** Marcos Luiz Comini; **Joinville:** José Louival Klein; **Lages:** Genézio Zanoni; **São Miguel do Oeste:** Rudinei Almeida dos Santos;

DELEGACIAS

Araranguá: Laênio Mota Oliveira; **Balneário Camboriú:** Cláudio Márcio de Souza; **Brusque:** Anderson Habitzreuter; **Caçador:** Antônio José Schmitz; **Campos Novos:** Hilário Zancanaro; **Canoinhas:** Soraia Cristina Bueno; **Concórdia:** Ary Adamy; **Curitibanos:** Ubaldio Furgnieri Ribeiro; **Ibirama:** Leda Hohi; **Indaial:** Almir Malkowski; **Itapiranga:** Clemente Schnorrenberger; **Ituporanga:** Clezio Silveira Goulart; **Jaraguá do Sul:** Ivan Pilon Torres; **Laguna:** Ivo Peñin; **Mafrá:** Evelynne Carvalho Bendlin; **Maravilha:** Celso Camilo Broetto; **Orleans:** Woldemar Alexandre da Cruz; **Palhoça:** Adriano da Silva Mattos; **Palmitos:** Harlinton Arend; **Porto União:** Ilacir João Delazari; **Rio do Sul:** Vilson Schuller; **São Bento do Sul:** Rudolf Jaensch; **São Joaquim:** Alceir Chiodelli; **São José:** Tadeu Pedro Vieira; **São José do Cedro:** Olmiro Wendpap; **São Lourenço do Oeste:** Jorge Paulo Padilha dos Anjos; **Tijucas:** Ronei Almor Furtado; **Timbó:** Hans Paul Maas; **Tubarão:** Marcos Mangeronio de Freitas; **Videira:** Marcelo Colle; **Xanxerê:** Seditrei Roseli Grunitski Dagort.

OUIDORIA:

0800-7033027



Redação/Edição: Márcia Quartiero - RS/5585

Fotos: Adove Comunicação, Cláudia Antunes, Mônica Weber, Mariana Domingos e assessorias de comunicação de entidades contábeis.

Produção Gráfica: Gráfica Líder

Impressão: Delta Print

Tiragem: 22.000 exemplares

Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900

Florianópolis – CEP 88.015-710

Fone: (48) 3027-7000 e Fax: 3027-7008

Home page: www.crcsc.org.br

E-mail: crcsc@crcsc.org.br



Reunião com o prefeito de Itajaí contou com a participação dos presidentes do Sindicont Itajaí, Regiane Waltrick, do CRCSC, Adilson Cordeiro, e da Fecontesc, Rodolfo Grosskopf.

Contesc será realizada em Itajaí

Lançamento oficial acontece no próximo dia 3 de agosto

Realizado a cada dois anos, o maior evento contábil do Estado já tem data e local para acontecer. A 28ª edição da Convenção da Contabilidade de Santa Catarina (Contesc) será realizada de 14 a 16 de agosto do próximo ano, no Centro de Convenções do Parque da Marejada, em Itajaí. Promovido em conjunto pela Federação dos Contabilistas (Feconesc), Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) e os três Sescons (Santa Catarina, Blumenau e Grande Florianópolis), o encontro será organizado pelo Sindicont Itajaí, presidido pela contadora Regiane

Waltrick.

As entidades contábeis já conquistaram um parceiro de peso: em audiência realizada no mês de maio, o prefeito de Itajaí Jandir Belini garantiu apoio total ao evento e disse que o município se sente muito honrado em acolher a Contesc. Lembrou com muita precisão que, em 1997, sendo ele também o prefeito, pôde sediar a 10ª edição da Convenção. “Agora, com mais experiência e sabedor da importância desse encontro, ele terá apoio incondicional e irrestrito.”

Para a presidente do Sindicont, Regiane Waltrick, os convencio-

nais podem ter a certeza que a organização vai primar pela qualidade dos palestrantes, bem como por oferecer uma gama variada de atividades. “A cidade de Itajaí está preparada para realizar grandes eventos, pois possui um centro de eventos capaz de acolher milhares de pessoas e, também, uma feira de negócios representativa da pujança da economia catarinense”, observou.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, parabenizou a escolha, observando que a 10ª Contesc, realizada em 1997, foi um diferencial em relação às convenções até

então realizadas, pelo número de participantes e pela qualidade das palestras.

“Vamos trabalhar para que a próxima Convenção seja ainda melhor do que as realizadas em Balneário Camboriú e Chapecó, que primaram pela organização e alto nível técnico”, garante o presidente do CRCSC.

Já o presidente da Fecontesc, Rodolfo Grosskopf, destacou a disposição da prefeitura. “O prefeito Jandir Belini manifestou seu total apoio ao evento colocando a estrutura do poder público municipal à nossa disposição”, disse.

Conheça um pouco da história da Contesc



A abertura da 10ª Contesc, em Itajaí, contou com a presença do então governador Paulo Afonso Vieira.

Em setembro de 1977, foi realizada no município de Brusque a primeira Contesc, um encontro que se tornaria um marco na evolução da classe contábil catarinense, ao garantir uma maior qualificação e integração. A primeira edição teve como organizadores a Fecontesc (então denominada Fecesc) o CRCSC e o Sindicont de Brusque (anfitrião).

A ideia de se fazer um grande evento estadual surgiu poucos meses após a criação da Fecontesc, com o objetivo de estreitar os laços de união dentro da classe contábil, tornando-a forte e capaz de defen-

der seus valores e suas propostas.

A II Convenção aconteceu na cidade de Joinville, em setembro de 1978, na Sociedade Ginástica. E a terceira teve como sede a cidade de Concórdia e foi realizada de 21 a 23 de setembro de 1979, na Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia.

Com o passar dos anos, o nível de exigência dos participantes e a própria organização e crescimento da classe contábil levaram ao atual formato, que oferece em um único local palestras, feira de produtos e serviços e momentos de confraternização.

Certificação Digital Fecomércio.

A sua identidade na internet.

Com ela as suas transações eletrônicas têm o aval de uma Autoridade credenciada pela Receita Federal. Você pode enviar ou receber documentos, contratos ou notas fiscais, com toda segurança e sem necessidade de imprimir, despachar ou assinar papéis. Fale com seu contador e adquira já a Certificação Digital adequada à sua necessidade. Informações: fecomercio-sc.com.br • 48 3229 1056.



FECOMÉRCIO SC



Portal da Transparência do CRCSC passa por novo aperfeiçoamento



O Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), por meio da vice-presidência de Controle Interno, passou a oferecer, desde o mês de junho, uma nova funcionalidade no Portal de Transparência. A ferramenta permite o acesso a informações mais completas sobre o pagamento de despesas do CRCSC, com atualização diária.

De acordo com o vice-presidente de Controle Interno, Edson Luis Francês, o relatório re-

trata os pagamentos por ordem cronológica, descrevendo-o, identificando o responsável, o valor pago e outras informações pertinentes. Há, ainda, a opção de consultar por beneficiário ou por período determinado. “Com esse aperfeiçoamento, o profissional da contabilidade e toda a sociedade podem acompanhar em detalhe as ações desenvolvidas pelo CRCSC”, observou Francês.

Conforme a contadora Mi-

chele Patricia Roncalio, integrante da Câmara de Controle Interno, é possível agora fazer pesquisas de um determinado beneficiário de pagamentos realizados pelo Conselho, seja ele pessoa física ou jurídica. “Esse é mais um passo que o CRCSC dá em direção à transparência e ao controle social da gestão pública, dentro do espírito que rege a Lei de Acesso à Informação, que começou a vigorar no mês de maio”, destaca a conselheira.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA Balancete de Verificação Patrimonial em 31.05.2012

ATIVO	18.329.169,43	PASSIVO	13.457.027,14
Ativo Circulante	9.529.432,87	Passivo Circulante	632.224,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.522.303,41	Pessoal a Pagar	-
Caixa	-	Encargos Sociais a Pagar	50.518,50
Bancos Conta Movimento	201.302,12	Obrigações de Curto Prazo	96.043,88
Bancos Aplicação Financeira	4.317.301,29	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	9.816,97
Adiantamentos de Suprimento	3.700,00	Depósitos Consignáveis	24.402,29
Créditos a Receber	4.712.012,85	Fornecedores	61.824,62
Créditos do Exercício	1.734.010,70	Contas a Pagar	2.863,43
Créditos de Exercícios Anteriores	1.853.598,34	Transferências Legais	70.216,68
Parcelamentos de Débitos	1.124.403,81	Outras Obrigações	103.855,27
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	9.043,01	Provisões Trabalhistas	308.726,55
Tributos e Contribuições a Recuperar	939,48		
Demais Créditos com Vinculação	50.749,16		
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	143.609,94		
Almoxarifado	79.542,87		
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas	11.232,15		
			12.824.802,83
Ativo Não Circulante	8.799.736,56	Patrimônio Líquido	12.824.802,83
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2.002.520,21	Patrimônio Social	(5.672,10)
Parcelamentos de Débitos	1.114.095,29	Ajustes de Exercícios Anteriores	12.830.474,93
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	192.559,13	Resultados Acumulados	
Dívida Ativa Executada	695.865,79		
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	9.395,54		
Investimentos	7.050,89		
Imobilizado	6.780.769,92		
Bens Móveis	2.490.539,14		
Bens Imóveis	4.290.230,78		
Varição Patrimonial Diminutiva	4.842.849,74	Varição Patrimonial Aumentativa	9.714.992,03
TOTAL	23.172.019,17	TOTAL	23.172.019,17

NOTAS EXPLICATIVAS

O Balancete Patrimonial apresentado está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T SP e o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/ CRCs, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/09, seguindo o regime de competência, dentre outras práticas e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, conforme as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - IPSAS.

Na conta “Ajustes de Exercícios Anteriores” são registrados os reflexos positivos ou negativos que não integram o resultado do exercício, em razão de mudanças de critérios ou reconhecimentos relacionados a exercícios anteriores, observando o Princípio da Competência e as NBCTSP.

Varição Patrimonial Diminutiva apresenta o somatório das contas relativas às despesas com pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, financeiras, tributárias, contributivas, perdas e outras variações patrimoniais diminutivas.

Varição Patrimonial Aumentativa apresenta o somatório das contas relativas a receitas com contribuições, exploração de bens e serviços, financeiras e de outras variações patrimoniais aumentativas.

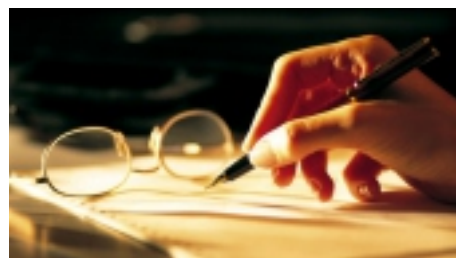
De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público do Ministério da Fazenda – Secretaria do Tesouro Nacional (Portaria STN nº 664 de 30/11/2010), em observância ao Princípio Contábil da Prudência, neste mês de Maio de 2012 providenciou-se o cálculo e a contabilização de Ajuste da Dívida Ativa a Valor Recuperável, utilizando-se da “Metodologia Baseada no Histórico de Recebimentos Passados”. Sendo assim, houve a apropriação de Provisão para Perdas de Créditos de Longo Prazo no percentual de 93,69%, em contrapartida à conta de Varição Patrimonial Diminutiva (Provisão de Perdas = Dívida Ativa de R\$ 11.027.984,00 x 93,69% = R\$ 10.332.118,21; Valor Líquido da Dívida Ativa = R\$ 11.027.984,00 x 6,31% = R\$ 695.865,79), percentuais estes a serem revisados no encerramento do exercício de 2012.

EDSON LUIS FRANCÊS
Vice-Presidente de Controle Interno
Contador CRCSC 18.590/O

ADILSON CORDEIRO
Presidente do CRCSC
Contador CRCSC 17.840/O

MARTINHO NUNES SANTANA NETO
Contador CRCSC - 21.513/O-5

A importância de se conhecer a legislação profissional



Os profissionais da contabilidade estão sempre buscando se atualizar sobre as mudanças nas legislações fiscal e trabalhista. Essa procura por conhecimento é algo extremamente positivo, que fortalece e valoriza a profissão, contando com o apoio irrestrito do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC). Quando, porém, se trata da legislação profissional, o quadro é outro. “Grande parte dos profissionais desconhece a legislação que rege a nossa classe e, mais do que isso, não perceber o quanto é importante conhecê-la no desempenho de suas tarefas diárias”, observa o vice-presidente

de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSC, Adilson Paganini Ramos. Conforme ele, essa realidade está presente quando se analisa diversos dos problemas encontrados pela equipe de Fiscalização em suas visitas aos escritórios de contabilidade.

O coordenador de Fiscalização do CRCSC, Odir da Silva Amado, cita alguns exemplos dos problemas encontrados:

- A emissão de Decore é estabelecida pela Res. 1364/2011, que relaciona os documentos que podem respaldar sua emissão. “Muitos profissionais não verificam se os documentos apresentados referem-se aos

períodos informados na Decore emitida”, explica.

- O Termo de Transferência Eletrônica é regido pela Res. 343/2012 do CRCSC, que define os prazos e procedimentos a serem seguidos. O profissional tem 10 dias para validar o termo junto ao site do CRCSC, independentemente do prazo de entrega da documentação, que é de 10 dias para as áreas fiscal e pessoal e 30 dias para os demais documentos.

- As demonstrações contábeis devem ser feitas tendo como base as Res. 1185/09 e 1255/09 (Apresentação das De-

monstrações Contábeis e NBC TG 1000, respectivamente), ou seja, os profissionais devem elaborar as demonstrações contábeis dentro das estruturas estabelecidas por essas normas.

- De acordo com o Decreto Lei 9.295/46, art. 15, e a Lei 6.839/80, as empresas de contabilidade devem fazer seu registro junto ao CRCSC para poderem exercer sua atividade. As Resoluções 1.390 e 1.389 – ambas de 2012 – estabelecem de que forma deve ser feito esse registro e as demais alterações.

Santa Catarina participa de capacitação sobre IFRS



De Santa Catarina, participaram o coordenador de Fiscalização, Odir da Silva Amado, e os fiscais Marcia Maria Cristofolini Debortoli, Vandicleide de Souza, Wandersson Schmidke e Gabriela de Lima.

Cento e vinte fiscais dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram de 30 de maio a 1º de junho, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), de uma capacitação sobre execução de procedimentos fiscalizatórios para o cumprimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). O treinamento foi realizado pelas Vice-presidências Técnica e de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC.

A programação do evento incluiu temas como Princípios Contábeis, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Estudo da NBC TG 1000, Sistema Spideware - Fiscalização Eletrônica e Procedimentos Fiscalizatórios.

Saiba como funciona o Termo de Transferência Digital

Desde o dia 30 de junho, o CRCSC não está aceitando mais o Termo de Transferência de Responsabilidade Técnica em papel. Agora só na forma digital, implantada em caráter definitivo a partir do dia 17 de maio.

Confira abaixo como proceder em caso de Transferência:

- É o profissional que estiver recebendo a responsabilidade

técnica quem inicia o procedimento. No site do CRCSC, ele fornece o seu login e senha, no link Fiscalização/Termo de Transferência.

- No ambiente virtual, o profissional da contabilidade preencherá os dados referentes à empresa, valores de honorários, motivo da transferência e dados do profissional anterior. Auto-

maticamente, o sistema encaminhará um e-mail dando ciência ao responsável antigo sobre a existência de Termo de Transferência.

- Ao receber o e-mail, este profissional irá acessar o link informado e fará seu login para complementar os dados solicitados no formulário de transferência, informando a situação dos

serviços sob a sua responsabilidade, bem como dados referentes aos honorários.

- Na sequência, o Setor de Fiscalização do CRCSC irá conceder o protocolo da referida transferência e finalizar o processo. Assim que for protocolado, os dois profissionais envolvidos na transferência poderão imprimir cópias do Termo.



Os representantes do CRC de Santa Catarina com o vice-presidente de Registro do CFC, contador Antônio Miguel Fernandes (centro).

Reunião nacional no CFC

Nos dias 3 e 4 de maio, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou, em Brasília, a Reunião Nacional de Vice-presidentes e Chefes dos Setores de Registro. O CRC de Santa Catarina esteve representado pela vice-presidente de Registro, Rúbia Albers Magalhães, pelo conselheiro Francisco de Borba, pela coordenadora do Departamento de Registro, Maria Salette Gomes Silvano, e pelo gerente operacional, Cláudio da Silva Petrilho.

O vice-presidente de Registro do

CFC, contador Antônio Miguel Fernandes, ao fazer a abertura do encontro, disse que, nesses últimos anos, os setores de Registro dos Conselhos Regionais estão passando por significativa mudança. “Tivemos um grande avanço nos processos ligados à área de Registro, e todo esse trabalho não seria possível sem o envolvimento dos Regionais”, destacou.

O vice-presidente apresentou, ainda, um quadro evolutivo com dados estatísticos da profissão nesses últimos anos. A contabilidade é uma das profissões que

mais cresce no mundo. Em maio, existiam 288.029 contadores e 194.840 técnicos em Contabilidade em plena atividade e 79.509 organizações contábeis no País.

Entre os temas da pauta da Reunião, constaram as novas Resoluções CFC nº 1.389/12 e 1.390/12, Carteira de Identidade Profissional e a apresentação do Sistema de Processo Eletrônico de Registro (SPER), em implantação em alguns CRCs, dentre eles o de Santa Catarina. Participaram da reunião cerca de 70 pessoas.

Entrega de carteira

Profissionais que não residem na região da Grande Florianópolis, e querem receber a sua carteira profissional na reunião plenária da entidade, podem formalizar essa solicitação pelo e-mail registro@crcsc.org.br, para análise do CRCSC.

Confira a entrega de carteira realizada nos meses de maio e junho.



Visitas

Acadêmicos de sete instituições de ensino visitaram o CRCSC e puderam conhecer de perto como funciona a entidade responsável pelo registro e fiscalização da profissão contábil. Na oportunidade, eles assistiram a uma palestra sobre perspectiva da profissão contábil e o mercado de trabalho.

Fotos estão disponíveis na página do CRCSC no Facebook.



CEDUP Tubarão



Univest Lages



Unidavi Taió



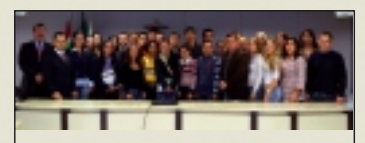
UNC Concordia



Fucap Capivari de Baixo



IBES Blumenau



Uniasselvi Ituporanga

VOCÊ SONHA EM GERENCIAR NF-e AUTOMATICAMENTE?

Chegou BOX-e, o novo recurso do Domínio Atendimento que permite armazenar, importar e escriturar NF-e* minutos após sua emissão, sem intervenção manual.

Acesse www.dominiosistemas.com.br/box-e e saiba mais.

*O BOX-e é compatível somente com NF-e Federal, versão 1.10 e 2.0.

dominio sistemas

A sua melhor escolha



Informações comerciais: 0800 645 4004

BOX-e

Estado é candidato à sede do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Santa Catarina venceu mais uma etapa para sediar, em 2016, a 20ª edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade, o maior evento contábil do país que acontece a cada quatro anos. Após uma comissão técnica visitar todos os locais que reivindicavam a sede do encontro (checando as instalações oferecidas e a capacidade da rede hoteleira), o plenário do Conselho Federal de Contabilidade homologou, dia 22 de junho, as candidaturas dos Estados de Santa Catarina e do Ceará.

Para o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), Adilson Cordeiro, o Estado provou que possui excelentes condições para abrigar um evento desse porte. “O

Centrosul é referência nacional quando o assunto é centro de convenções e temos uma ótima rede hoteleira. Aliado a tudo isso, contamos com uma natureza privilegiada, excelente gastronomia e um povo extremamente hospitaleiro”, destacou.

O local que irá sediar o evento será escolhido durante a 19ª edição do Congresso, que acontece de 26 a 29 de agosto no Hangar - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, na cidade de Belém/PA.

A decisão caberá exclusivamente aos participantes deste evento, que votarão por urna eletrônica no penúltimo dia do Congresso. O resultado será divulgado no encerramento do encontro, dia 29 de agosto.



Seminário debate mediação e arbitragem



Acontece nos dias 16 e 17 de julho em Florianópolis o II Seminário de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Santa Catarina

(SECMASC), no auditório do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC).

Promovido pela Federação Catarinense das Entidades de Mediação e Arbitragem (Fecema) e pelo CRCSC, o evento tem como tema “Conciliação, Mediação e Arbitragem: Métodos adequados, ágeis e eficazes para resolver conflitos no século XXI”.

Renomados professores e doutores estarão à frente das palestras: Angelo Volpi Neto, Luis Inácio Lucena Adams, Juan Carlos Vezzulla, José Celso Martins, Giordani Flenik, Osvaldo Agripino de Castro Junior, Márcio Luiz Fogaça Viccari e Dulce Serra Caldas.

A Mediação e Arbitragem obtêm cada vez mais aceitação da

sociedade, pelas vantagens da celeridade, economia e flexibilidade. A comprovação disso é a recente iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) de criar o Grupo de Estudos sobre Mediação e Arbitragem, com a finalidade de difundir entre os profissionais da contabilidade essas duas práticas.

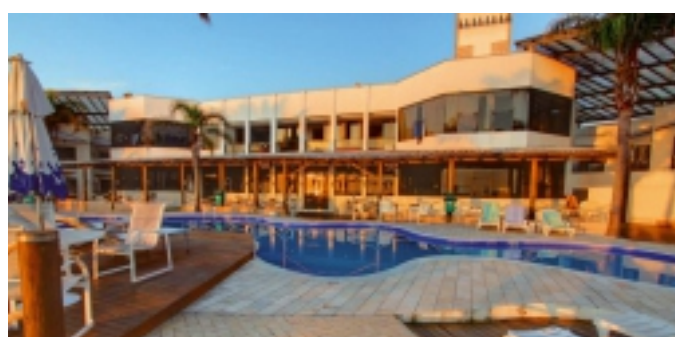
Inscrições e informações no site www.fecema.org.br.

Prefeito de Chapecó recebe convite oficial para o Eneccont

Um novo e importante encontro da área contábil foi incorporado ao calendário de eventos da região Oeste do Estado. É o Encontro de Estudantes em Ciências Contábeis (ENECCONT), que em sua primeira edição pretende reunir, entre os dias 8 e 10 de outubro, mais de mil acadêmicos e profissionais, no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, em Chapecó. “A proposta é realizar o encontro anualmente e torná-lo tradição no Oeste, com repercussão estadual”, explica a coordenadora do Eneccont, Franciele Guolo Carneiro.

A iniciativa partiu do Sindicont Chapecó e das Mulheres Associadas da Classe Contábil (MACC), e conta com a parceria do CRCSC e mais nove instituições de ensino (IES) superior da região.

No dia 21 de junho, o presidente do Sindicont, Dalvair Anghében, e representantes da MACC e de IES estiveram com o prefeito de Chapecó, José Cláudio Caramori, para convidá-lo a participar da abertura. O prefeito elogiou a iniciativa e destacou a importância da união para fortalecer a classe.



Encontro da mulher contabilista será em Bombinhas

As contadoras do Estado já podem anotar em suas agendas: o 4º Encontro Catarinense da Mulher Contabilista acontecerá dias 25 e 26 de outubro, no Hotel Atlântico, situado na Praia de Mariscal, em Bombinhas. “Dentre outras opções, escolhemos esta porque o local é de extrema beleza e tranquilidade, que incentivam o bem-estar, o debate e o conagração de todos os participantes”, ressalta a coordenadora do evento, conselheira Elaine Guarnieri.

Para esta edição, observa ela, foi escolhido o tema “Mulher: Vida e Profissão em Equilíbrio” pois a comissão organizadora pensou em um encontro que traduzisse a realidade da mulher contabilista contemporânea. “Vamos abordar temas que possam servir de alicerce para conciliar vida profissional e pessoal, com equilíbrio e qualidade”, observou.

Encontro em Rio do Sul Contabilidade p



Fotos: Adobe Comunicação

Na abertura, formaram a mesa de autoridades o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, o prefeito de Rio do Sul, Milton Hobus, a conselheira e coordenadora do evento, Michele Patricia Roncalio, o reitor da Unidavi, Célio Simão Martignago, o coordenador geral de Normas de Contabilidade Aplicadas a Federação da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó, o vice-presidente do Sescon Santa Catarina, Eugenio Vicenzi, o presidente do Sindicont Alto Vale do Itajaí, Paulo César da Silva, o delegado do CRCSC em Rio do Sul, Vilson Schulle, e o contador Rodrigo Guesser, representando a Federação Catarinense de Municípios.

A importância da contabilidade para boa gestão pública ficou evidenciada no 2º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos (ECC-CP), que reuniu mais de 400 profissionais no Parque Universitário Norberto Frahm, em Rio do Sul, numa promoção do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) e da prefeitura local. Foram dois dias de intensos debates sobre o processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS, na sigla em inglês), a Lei de Acesso à Informação, os controles internos

e externos e a gestão municipal eficiente.

Na abertura, aconteceu a palestra magna, proferida pelo consultor alemão, Müller-Marqués Berger, líder global da área da contabilidade do setor público da Ernst & Young. Referência internacional quando o assunto é contabilidade pública, ele apresentou os resultados de um estudo, denominado “Rumo à Transparência”, que analisou a experiência de 33 países, dentre eles o Brasil, na adoção das normas internacionais no setor público, com a consequente migração do regime de caixa para o da competência.

Para Müller-Marqués Berger, as IPSAS aumentam a transparência e a qualidade das informações, fundamentais para subsidiar a tomada de decisão dos gestores públicos. Em sua opinião, o tamanho da crise que atinge as economias dos países europeus e dos Estados Unidos poderia ter sido menor caso as normas internacionais de contabilidade aplica-

das ao setor público já estivessem totalmente implantadas. Como o mau momento vivido pelas nações desenvolvidas foi causado pelo endividamento estatal, informações mais transparentes e fidedignas sobre as finanças públicas, como garante o novo padrão contábil, teriam ajudado a antecipar o diagnóstico, permitindo adotar medidas corretivas e preventivas.

Para o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, os debates foram extremamente enriquecedores. “O evento conseguiu traçar um panorama de como se encontra o processo de conversão às IPSAS, ajudando os profissionais neste momento de transição”, disse.

A coordenadora do evento, conselheira Michele Patricia Roncalio, acredita que o encontro cumpriu com seus objetivos, de oferecer informações qualificadas para que o contador público possa fazer frente às mudanças e, também, as exigências cada vez maiores de dados mais transparentes por parte da sociedade.

A palestrante Carla Galo, encerrou o evento com a palestra Superação: Equipes Motivadas e Gestão Eficiente.



Consultor alemão Müller-Marqués Berger

“ Frases

“Esta é uma excelente iniciativa do CRCSC, principalmente porque a contabilidade pública não possuía um fórum com esse nível técnico, abordando temas pertinentes e atuais. Minha sugestão é que esses encontros passem a ser realizados anualmente e não a cada dois anos.”

Sidnei Riqueta
contador da Prefeitura de Balneário Camboriú

“Estamos levando este encontro como um modelo a ser adotado em nosso Estado. Saímos daqui encantados com a experiência e organização do CRCSC.”

Edna de Araújo Andrade
Conselheira do CRC de Goiás

“A organização foi impecável e toda a equipe do CRCSC – funcionários e conselheiros – está de parabéns. As palestras foram representativas dos diversos segmentos da administração pública, com a abertura também de espaço para a manifestação da sociedade civil, por meio dos Observatórios Sociais.”

Jaime Luiz Klein
auditor interno da Secretaria da Fazenda e presidente do Observatório Social de São José

“Agradeço ao CRCSC por ter escolhido a cidade de Rio do Sul para sediar o 2º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos. Esperamos ter correspondido às expectativas da organização, a qual parabenizamos pela importância desta iniciativa para melhoria da gestão.”

Milton Hobus
Prefeito de Rio do Sul

“Fenomenal. Hoje, num momento tão importante de alteração da contabilidade pública, se entidades como o CRCSC não fizerem esse tipo de ação, os profissionais não conseguirão se capacitar e acompanhar as mudanças. Nunca tinha visto num só evento um nível tão elevado de palestrantes. Conseguiu-se em dois dias reunir o suprasumo da contabilidade pública.”

Alceone José Müller
controle interno da prefeitura de Concórdia

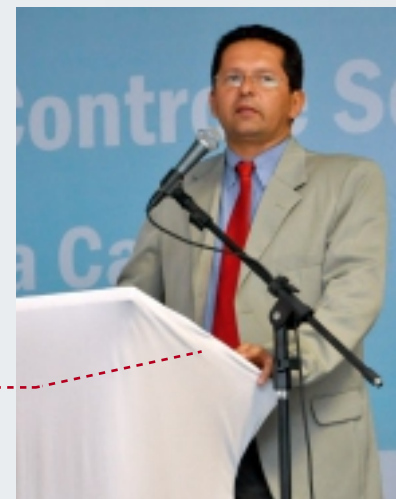
mostra a importância da pública para o país

Confira momentos do 2º ECCCP



O professor Inaldo da Paixão Santos Araújo, conselheiro do TCE da Bahia, observou que o Brasil passa por um processo de modernização da prática de controle, culminando com a adoção da nova contabilidade e da aprovação das Normas de Auditoria pelos Tribunais de Contas. Ele destacou, porém, a necessidade de se fortalecer o controle interno, com a definição de um órgão que desempenhe esse mister e o estabelecimento de carreira para controladores internos, com garantias constitucionais e, também, adoção de normas específicas para essa área.

O coordenador de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, Paulo Henrique Feijó, mostrou as similaridades existentes entre a reforma do setor privado, com a adoção do padrão IFRS, e do setor público, com as IPSAS. Ele também garantiu que não haverá prorrogação nos prazos de implementação das NBCs Aplicadas ao Setor Público. Resaltou que a portaria STN/MF 828, de dezembro de 2011, determina



que os contadores e controladores do setor público estatal definam um cronograma, cronograma, até 30 de junho, especificando o que estão fazendo e o que farão para garantir a implantação.



O talk-show “Transparência da Gestão Pública”, moderado pela conselheira Michele Patricia Roncalio, contou com a participação de Adriano de Souza Pereira (Diretor de Contabilidade Geral da Secretaria da Fazenda de SC), procuradora Vera Lúcia Ferreira Copetti (coordenadora geral do Centro de Apoio Operacional da Moralidade Administrativa do Ministério Público de SC); Marcelo Campos da Silva (chefe da Controladoria Geral da União no Estado de SC) e Ater Cristófoli (presidente do Observatório Social do Brasil).

No debate, foi ressaltada a importância da participação da sociedade para o efetivo controle social, e que a Lei do Acesso à Informação é um grande avanço e uma poderosa ferramenta para o cidadão poder exercer seus direitos no que tange ao acompanhamento da gestão pública e, sobretudo, à aplicação dos recursos. A representante do MP-SC esclareceu que o não-atendimento de pedidos, formulados com base na Lei de Acesso, enquadra-se como improbidade administrativa, e o agente público

pode, portanto, sofrer, entre outras, as sanções previstas na Lei n. 8.429/1992. Eventuais negativas de atendimento, orientou Vera Lúcia Copetti, devem ser encaminhadas para verificação do Ministério Público através de suas Promotorias de Justiça espalhadas pelo Estado.

O prefeito de Rio do Sul, Milton Hobus, ministrou a palestra “Gestão Municipal Eficiente” e falou sobre as ações que estão dando certo no município. Ele revelou que usa os dados contábeis como fonte diária para a tomada de decisões.



O professor Luiz Mário Vieira, que integra o Grupo Assessor para a Convergência às IPSAS do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), fez uma abordagem pela ótica dos Tribunais de Contas, valendo-se das experiências realizadas no Ceará e Mato Grosso. Para ele, é possível fazer a imediata implantação das Normas, quando há o apoio firme dos mandatários. Como exemplo, citou o governador do Ceará, Cid Gomes, que determinou para janeiro de 2012 a adoção do novo plano nacional de contas, retirando de cena o sistema até então utilizado.

O professor João Eudes Bezerra Filho, auditor de Contas Públicas do TCE/PE, destacou que a Contabilidade Pública vive um marco histórico e passa por mudanças que resgatam os princípios contábeis sob a ótica patrimonial. Independentemente dos controles orçamentários, o patrimônio deve ser evidenciado com precisão, ou seja, todos os atos e fatos que afetam o patrimônio devem ser registrados e demonstrados nos relatórios contábeis e explicitados nas notas explicativas.



Seminário aborda atualidades jurídico-contábeis



O Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), em parceria com a Hess de Souza, Arend & Associados, reuniu profissionais da Contabilidade e do Direito, dia 21 de junho, para debater temas que fazem parte do dia a dia de quem exerce essas duas profissões. Durante todo o dia, o 1º Seminário Catarinense de Atualidades

Jurídico-Contábeis, realizado no auditório do CRCSC, tratou de assuntos extremamente atuais, como a nova tributação da contribuição previdenciária patronal, ajustes e contabilização advindos com a adoção das normas internacionais de contabilidade, incentivos fiscais, Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI)

e regime de crédito no ICMS.

Na avaliação do coordenador do evento, advogado André Henrique Lemos, que integra a Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos da FIESC, os objetivos foram alcançados. “Reunimos um grupo renomado de palestrantes, que conseguiu dar uma visão ampla do tema em foco”, observou.

Contabilizando com o Direito

O Conselho de Santa Catarina foi uma das primeiras entidades a perceber o quanto Direito e Contabilidade são ciências complementares. Em 2008, a entidade foi pioneira ao lançar o programa Contabilizando com o Direito, que oferece aos profissionais da Contabilidade conhecimentos práticos sobre seis ramos do Direito.

No mês de junho, foram abertas duas novas turmas em Florianópolis (foto) e Blumenau. Mais



três turmas estão previstas para Criciúma, Caçador e Chapecó.

De acordo com o coordenador estadual do programa, conselheiro José Mateus Hoffmann, poderão ser oferecidas outras turmas ainda este ano caso haja um número mínimo de 30 profissionais interessados no município.

A receptividade e a avaliação final dos participantes foram tão boas que o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, considera quase certa a possibilidade de estender a próxima edição em mais um dia. “Como o nível técnico foi excelente, muitos saíram do encontro querendo aprofundar os assuntos”, contou.



Produção científica em debate

Com o tema “Contabilidade e desenvolvimento organizacional frente às dinâmicas sociais”, foi realizado em Florianópolis, de 4 a 6 de junho, o VI Congresso ANPCONT – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. O evento, que contou com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade, tem por objetivo a interação da comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes, representando um meio de divulgação da produção técnico-científica na área das Ciências Contábeis.

Nesta edição, o congresso buscou estabelecer uma ligação entre estudos acadêmicos e formas de aplicar este conhecimento nas organizações, bem como situar o Brasil em relação aos demais países do mundo. Para isso, contou com palestrantes vindos da Alemanha, Estados Unidos e Portugal. “Não ficamos concentrados apenas em debater o que se produz na área contábil, mas também em discutir formas de divulgar esse material”, observou a presidente da ANPCONT, professora doutora do curso de pós-graduação da Furb, Ilse Beuren.

Uma das novidades desta edição foi o workshop de editores de periódicos de Contabilidade, que debateu formas de consolidar as revistas acadêmicas no mercado editorial, bem como aprimorar o seu conteúdo. Representando a Revista Catarinense da Ciência Contábil, publicada pelo CRCSC, participaram os editores Técnico, conselheiro e professor Lindomar Antônio Fabro, e Científico, professor Luiz Felipe Ferreira.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro compôs a mesa de autoridades na abertura do evento.

Nova delegada do CRCSC em Xanxerê

A contadora Sedirlei Grunitzki Dagort tomou posse no dia 25 de maio como delegada do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) para a região de Xanxerê. A solenidade de posse, realizada no auditório do Bloco E, da Unoesc, contou com a presença do presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, e de lideranças contábeis e acadêmicas da região.

Sedirlei assumiu no lugar do contador Irno Bortoncello, tendo como suplente a contadora Jane Teo.

Empresária contábil, a nova delegada é formada em Ciências Contábeis pela Unoesc, e pós-graduada em Recursos Humanos pela mesma instituição. Em outubro, conclui o curso de pós-graduação em Controladoria e Gestão Tributária, pelo Senac, em Xanxerê. Desde o ano de 1992, é contadora proprietária do escritório Eficaz Serviços Contábeis.

Membro da diretoria do Sindicant Xanxerê e Região, Sedirlei foi delegada do CRCSC no período de julho de 1992 a abril de 2004, sempre atuando em prol da classe contábil da região. “Junto com a contadora Jane, pretendo fortalecer a presença do CRCSC na região, apoiando os projetos desenvolvidos pela entidade, principalmente na área da educação continuada, de forma a garantir o constante aprimoramento de nossos profissionais”, disse.

O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro enalteceu o trabalho realizado pelo delegado Irno Bortoncello. “É um profissional que serve de exemplo e referência para a nossa classe. Foi uma honra podermos contar com sua dedicação e trabalho nesses últimos anos”, observou. Para ele, as contadoras Sedirlei e Jane têm uma grande contribuição a dar no fortalecimento da profissão na região Oeste do Estado.



Da direita para a esquerda, José Mateus Hoffmann, conselheiro do CRCSC, Jorge Paludo, coordenador do Curso de Ciências Contábeis Unoesc - Campus Xanxerê, Adilson Cordeiro, presidente do CRCSC, Elaine Guarnieri, presidente do Sindicant Xanxerê e Conselheira do CRCSC, Sedirlei Dagort, nova delegada do CRCSC em Xanxerê, Heriberto Dagort, gerente comercial da Rádio Princesa do Oeste, Jane Téo, nova delegada suplente, e o vice-reitor da Unoesc Xanxerê, Genésio Téo.

Fórum entre a Secretaria da Fazenda e as entidades contábeis tem saldo positivo



O fórum contou com as presenças de vários diretores e gerentes da Fazenda e dos presidentes do CRCSC, Adilson Cordeiro, da Fecontesc, Rodolfo Grosskopf, e dos Sescons Santa Catarina, Elias Nicoleti Barth, e da Grande Florianópolis, Fernando Baldissera (em exercício), bem como do vice-presidente do Sescon Blumenau, Jefferson Pitz, entre outros participantes..

Durante quase quatro horas, representantes das entidades contábeis catarinenses e diretores e gerentes da Secretaria da Fazenda debateram, no dia 24 de maio, na sede do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), sugestões para melhorar e agilizar o atendimento prestado pelo Fisco Estadual aos profissionais da contabilidade e seus clientes. De acordo com o diretor de Administração

Tributária, Carlos Roberto Molim, que coordenou o fórum, junto com o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, foram obtidos importantes avanços, principalmente no que se refere às obrigações acessórias. “O profissional da contabilidade é o elo entre a Fazenda e o contribuinte e suas sugestões são fundamentais para aperfeiçoarmos o nosso trabalho”, observou.

As respostas às 20 sugestões feitas pelas entidades contábeis

e profissionais da contabilidade (enviadas por e-mail) foram formalizadas, posteriormente, pela Secretaria da Fazenda, em um documento que está disponível no endereço <http://www.crcsc.org.br/index.php?cmd=noticias&id=991>.

Para o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, a reunião foi muito produtiva: “A Fazenda se comprometeu a realizar estudos para implementar

várias propostas apresentadas no encontro, numa demonstração de boa-vontade e transparência”, avaliou.

Cordeiro também observou que, durante a reunião do dia 24, várias vezes representantes da Secretaria mencionaram que algumas das melhorias e alternativas adotadas nos últimos anos aconteceram a partir de sugestões levantadas no Fórum, que começou a ser realizado em 2003.

Ainda é possível fazer sugestões ao novo Código Comercial

A comissão criada pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) para acompanhar a elaboração do novo Código Comercial Brasileiro (PL 1572/2011) informa aos profissionais da contabilidade que o prazo para a apresentação de emendas ao projeto de lei que se encontra na Câmara de Deputados se encerra no final do mês de julho. “Por esse motivo, é importante que os profissionais catarinenses encaminhem até o dia 20 de julho sugestões de melhoria que entendam ser oportunas e convenientes”, observa o advogado Felipe Lückmann Fabro, que integra a comissão do CRCSC e, também, faz parte da Comissão de Juristas nomeada pela Câmara dos Deputados para a Revisão do Código Comercial.

De acordo com Fabro, o projeto apresenta artigos que afetam diretamente a atividade contábil, ligados à escrituração, ao valor

probante e às demonstrações contábeis. “Nada mais natural que a classe contábil se manifeste expressamente sobre a adequação e boa técnica do texto”, observa. De acordo com ele, as propostas de mudanças serão entregues, oficialmente, pelo CRCSC ao deputado Décio Lima, membro da Comissão Especial de revisão do Código Comercial na Câmara dos Deputados.

As sugestões podem ser enviadas para o e-mail codigocomercial@crcsc.org.br ou diretamente aos integrantes da comissão, que tem como coordenador o vice-presidente de Administração e Finanças, Marcello Seemann, e como membros os vice-presidentes de Controle Interno, Edson Luis Francês, de Registro, Rúbia Albers Magalhães, e de Desenvolvimento Profissional, Raquel Souto, bem como o professor Arthur Santos Coutinho Neto e o jurista Felipe Luckmann Fabro.

Consulta pública



O CRCSC participou da Consulta Pública sobre o Projeto de Lei que cria o novo Código Comercial. Realizado dia 15, no auditório da Fecomércio, em Florianópolis, o debate foi coordenado pela Fecomercio e pela Comissão de Direito Empresarial da OAB/SC.

A programação teve início com a apresentação do Projeto de Lei 1.572/11, coordenada pela assessora de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Sabrina Durigon Marques, e pelo advogado Felipe Lückmann Fabro.

Após a introdução, o debate passou a ser conduzido pela mesa, que contou com as presenças de André Lipp Basto Lupi, da Univali, Luiz Otávio Pimentel, da UFSC, e do desembargador Lédio Rosa Andrade.

Na foto, da esquerda para a direita, o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, a chefe da Assessoria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Sabrina Durigon Marques, a gerente da Divisão Jurídica da Fecomércio, Patrícia Scherer, e o jurista Felipe Fabro.



www.floripanaseguros.com.br

Rua Cristóvão Machado de Campos, nº 221
Vargem Grande - Florianópolis/SC

Fone/fax: (48) 3269-6232
Celular: (48) 9104-4636

Especializada em Responsabilidade Civil, a **FLORIPANA** vem oferecer a você associado do **CRC-SC** um seguro que trará tranquilidade e segurança para você, sua empresa e seus clientes. Este Seguro é motivo pela preocupação em que temos com a responsabilidade civil imputada aos profissionais de contabilidade.

Porque Contratar:

- Baixo custo de contratação
- Proteção do patrimônio do segurado
- Reparação a terceiros prejudicados
- Prevenção da imagem da empresa.

Maiores informações no site:

www.floripanaseguros.com.br

CRCSC pede redução no valor do ISS



O presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), Adilson Cordeiro, entregou ao prefeito Milton Hobus, de Rio do Sul, uma cópia da legislação adotada no município de São José, Grande Florianópolis, que reduziu a tributação de ISS para as empresas contábeis. O documento foi entregue durante o 2º Encontro Catarinense dos Contadores e Controladores Públicos, realizado em Rio do Sul, numa promoção do CRCSC e da prefeitura local.

Cordeiro destacou que pedido semelhante já foi acolhido pelo prefeito de Itajaí,

Jandir Belini, em iniciativa que contou com a participação da presidente Regiane Waltrick e sua diretoria. “Atualmente, o contador é um instrumento de educação fiscal, por evidenciar ao contribuinte a importância do correto recolhimento dos tributos”, observou.

Ao fazer a entrega do documento, o presidente do CRCSC fez questão de chamar os ex-coordenadores do Nucont de São José, Tadeu Vieira e José Mateus Hoffmann, que participaram e foram os grandes responsáveis pela redução obtida naquele município.

Decore

Em comunicado divulgado no mês de junho, a Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina esclarece que: “Em se tratando de Decore - Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos, a existência de renda é fato gerador para sua emissão. E, com a edição da Resolução nº 1.364/2011, os profissionais da Contabilidade passaram a ter a obrigatoriedade de prestar contas das Decores emitidas quando atingirem o total de 50. Assim, o CRCSC por meio da sua Câmara de Fiscalização confirma a necessidade da apresentação dos documentos que fundamentaram sua emissão, inclusive documentação das Decores canceladas”.

PALESTRA



No dia 31 de maio, aconteceu no auditório do CRCSC a palestra “Qualidade nos Gastos Públicos”, que marcou o início da parceria entre o Conselho de Santa Catarina e a GovBR Educacional, que passa a oferecer, aos profissionais registrados na entidade, descontos em cursos com conteúdos específicos para gestão pública, por meio

do ensino à distância.

Na palestra, o professor José Antônio de Souza destacou que a melhoria da qualidade dos gastos públicos só será atingida se as ações compreenderem todas as fases do processo: “O gasto público tem que ser pensado desde a etapa do planejamento, passando pela execução, verificação e o agir”, observou.

Voluntariado

A vice-presidente de Registro do CRCSC, Rúbia Albers Magalhães, ministrou uma palestra sobre o Programa do Voluntariado da Classe Contábil, do qual é coordenadora em Santa Catarina, no 55º Encontro de Capacitação para Conselheiros de Alimentação Escolar, organizado pela ONG Ação Fome Zero, que aconteceu na cidade de Rio do Sul, dia 29 de maio, com o apoio da prefeitura local. Rúbia destacou o papel do contador como agente da responsabilidade social, apoiando e dando assessoria a projetos como o



Fome Zero.

A ONG foi criada em 2003, com o objetivo de promover ações integradas, que visam à segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Desde sua criação, desenvolve o projeto Gestão Eficiente da Merenda Escolar.

Audiência pública

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) oferece à audiência pública as seguintes minutas de Normas Brasileiras de Contabilidade: ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros / NBC T 16.2 - Patrimônio e Sistemas Contábeis / NBC T 16.5 - Registro Contábil / NBC T 16.6 - Demonstrações Contábeis / NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público / NBC T 16.11 - Subsistema de Informação de Custos do Setor Público.

As sugestões e os comentários devem ser enviados até o dia 23 de julho, ao CFC, pelo e-mail ap.nbc@cfc.org.br; ou por correspondência. A íntegra do documento pode ser acessada no site www.cfc.org.br, link Audiência Pública.

Fecontesc

A 3ª Assembleia e Plenária da Federação dos Contabilistas (Fecontesc) será realizada em Chapecó, no dia 20 de julho, no Lang Palace Hotel. O encontro reunirá a diretoria da Fecontesc, do CRCSC, dos Sescons e os di-

rigentes dos 22 Sindicatos filiados. “Serão tratados assuntos de alta relevância para a categoria e, por extensão, para a sociedade catarinense”, explicou o presidente do Sindicato Chapecó Dalvair Anghében.

Jacobras celebra a união e o espírito olímpico da classe contábil



Delegação de Santa Catarina.

De 7 a 9 de junho, Joinville foi palco de uma grande confraternização da classe contábil. Durante três dias, mais de 500 atletas e acompanhantes participaram, na Sede Esportiva e Recreativa Tigre, da 3ª edição dos Jogos dos Contabilistas Brasileiros (Jacobras). Foi um momento marcante, que consolidou o Jacobras como um dos principais eventos esportivos do calendário contábil nacional. Ao todo, foram disputadas oito modalidades, duas em caráter experimental. “A competição

ganha cada vez mais representatividade e o encontro realizado em Santa Catarina comprovou isso”, observou a presidente da Comissão Organizadora, a contadora e diretora-financeira da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc), Gilda Nessler.

A próxima edição dos Jogos será realizada no Estado do Paraná, em 2014, conforme anúncio feito no encerramento da terceira edição.

A cerimônia de abertura do Jacobras contou com as presen-

ças dos presidentes do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, e da Fenacon, Valdir Pietrobom, bem como dos presidentes dos CRCs de Santa Catarina, Adilson Cordeiro, e do Paraná, Lucélia Lecheta, e das três Federações de contabilistas da Região Sul, Rodolfo Grosskopf (Fecontesc), Divanzir Chiminacio (Fecopar) e Sérgio Gilberto Dienstmann (Federacon), dentre outras lideranças contábeis.

O presidente do CFC parabenizou a comissão organizadora e disse que a prática de esportes é salutar e estimula, também, a integração da categoria. “Esse grande encontro que é o Jacobras merece ser cada vez mais ampliado, agregando um número crescente de delegações”, disse.

Além dos três Estados do Sul, a terceira edição contou com uma delegação vinda de Pernambuco, bastante aplaudida na abertura. Outro momento em destaque foi o juramento do atleta, lido pelo presidente do Sindicont de Joinville, Marcelo da Silva. O atleta de futsal master, Arnaldo Cláudio de Mores, foi homenageado ao carregar a tocha olímpica.

Já o presidente da Fecontesc, ressaltou os benefícios da prática esportiva: “O Jacobras reafirma, em nós, o ideal olímpico da lealdade, do trabalho em equipe e da cooperação, tópicos essenciais para quem almeja uma vida com qualidade e ética”, observou.



O presidente do Conselho Federal de Contabilidade prestigiou o evento.



Santa Catarina comemorou a vitória no Futsal. Levantando o troféu o artilheiro na modalidade, Sidnei Schneider.



Paraná foi o grande campeão do 3º Jacobras.



Pira Olímpica foi acesa pelo atleta Arnaldo Cláudio de Mores.

Santa Catarina ganha no Futsal

O campeão geral dos Jogos foi o Paraná, que venceu seis das oito modalidades esportivas - duas delas realizadas em caráter experimental (sem contagem de pontos). O Estado é vencedor invicto da competição, realizada a cada dois anos desde 2008.

Santa Catarina ganhou seu primeiro título na competição, na modalidade Futsal, com o contador Sidnei Schneider ficando como artilheiro, ao fazer

nove gols. Já o Rio Grande do Sul saiu da terceira edição com a medalha de campeão na modalidade bocha.

A primeira edição dos Jacobras foi realizada em 2008, no município de Guaratuba (PR). Dois anos depois ocorreu em Santa Maria (RS). Desde então, a competição tem agregado um número cada vez maior de participantes, valorizando a prática esportiva e a integração social.

Confira os campeões em cada modalidade

Vôlei de Quadra Feminino - Paraná
Vôlei de Areia Masculino - Paraná
Canasta - Paraná
Tênis de campo - Paraná
Bolão - Paraná
Bocha - Rio Grande do Sul
Futebol Suíço - Paraná
Futsal - Santa Catarina

Frases

“Esse grande encontro que é o Jacobras merece ser cada vez mais ampliado, agregando um número crescente de delegações.”

Juarez Domingues Carneiro
 presidente do Conselho Federal de Contabilidade

“Durante três dias tivemos a oportunidade de vivenciar o tema do evento: “Os jogos são como os anéis olímpicos entrelaçados, representando a união dos profissionais da contabilidade em uma só razão, a confraternização.”

Gilda Nessler
 presidente da Comissão Organizadora do 3º Jacobras

“Todos os participantes saíram como vencedores - por estarem reforçando os laços de amizade e companheirismo que unem a classe contábil brasileira.”

Rodolfo Grosskopf
 presidente da Fecontesc

“Foi uma bela festa que também permitiu aos participantes fortalecerem a sua rede de relacionamento.”

Adilson Cordeiro
 presidente do CRCSC

CRCSC integra o Grupo Gestor

No dia 29 de maio, tomaram posse os integrantes do Grupo Gestor do Registro Mercantil Integrado (Regin), instância consultiva criada, por decreto, no mês de fevereiro, pelo governo do Estado com o objetivo de buscar uma maior integração entre os diversos órgãos públicos envolvidos no registro e baixa de empresas, visando agilizar e modernizar os procedimentos. Foram empossados pelo presidente da Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc), Saulo Sperotto, os titulares e suplentes de onze instituições (Conselho Regional de Contabilidade; Jucesc; Fecam; Colegiado de Órgãos Fazendários Municipais de

Santa Catarina; Sescons; Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável; Secretaria da Fazenda; Vigilância Sanitária; Corpo de Bombeiros; Fatma e Receita Federal).

Representando o CRCSC, assumiram o conselheiro Sergio Faraco (titular) e o vice-presidente de Administração e Finanças, Marcello Seemann (suplente).

Durante a reunião, cada órgão apresentou sua atuação, além dos problemas, gargalos e dificuldades enfrentadas em relação ao Regin. Na oportunidade foi oficializado um pedido, assinado pelo CRCSC, Fecontesc e os Sescons Santa Catarina, Grande Florianópolis e Blu-



menau, de medidas "urgentes para equacionar problemas verificados no processo de registro, alterações e baixa de empresas em várias regiões do Estado". De acordo com o presidente do Sindicont Tubarão, Eli Oliveira de Souza, no município de Tubarão um processo de registro pode se estender por 90 dias.

Em resposta, os integrantes do Grupo aprovaram a formação de uma comissão que irá visitar os

municípios considerados mais problemáticos, começando por Tubarão, Itajaí e Blumenau. O Diretor de Registro Mercantil da Jucesc, Sérgio Luiz Gomes da Silva, observou que, brevemente, haverá uma melhora muito grande no Regin, pois o governo do Estado garantiu, recentemente, a liberação dos recursos, no valor de R\$ 400 mil, para a atualização do Sistema, cuja versão ainda é de 2007.

ENTREVISTA - Major Vanderlei Vanderlino Vidal

Confira abaixo trechos da entrevista concedida ao Jornal do CRCSC pelo chefe da Divisão de Perícia de Incêndio do Comando Geral do Corpo de Bombeiros, que integra o Grupo Gestor do Regin, como membro suplente.

Pergunta - Para a liberação do Atestado de Funcionamento, o senhor colocou na reunião do Grupo Gestor do Regin que, inicialmente, o Corpo de Bombeiros fazia sua análise com base no risco do empreendimento, critério que acabou sendo trocado pelo da complexidade. O que levou a essa mudança?

Vanderlei Vanderlino Vidal - O critério inicial estava levando algumas pessoas ao entendimento errôneo de que os pequenos empreendimentos não oferecem risco de incêndio ou oferecem um baixo risco, quando, na verdade, com base em nossos levantamentos estatísticos, 70% do total de incêndios em edificações comerciais e industriais ocorrem justamente nas edificações de menor porte, com até 200m² de área construída. Como o nosso interesse é facilitar os processos de aberturas de novas empresas, já que estamos engajados na luta para motivar o empreendedorismo no país, mas sem perder o foco na segurança contra incêndios, fizemos vários estudos. Eles nos levaram a adotar os conceitos de Alta e Baixa Complexidade, em substituição aos de Alto e Baixo Risco.

Pergunta - Como é feita a liberação com base na complexidade do empreendimento?

Vidal - Edificações em que as Normas de Segurança contra Incêndios fazem exigências consideradas de fácil execução são classificadas como sendo de Baixa Complexidade. O cidadão receberá todas as instruções daquilo que deverá providenciar para a sua edificação e o Corpo

de Bombeiros fará a vistoria posteriormente, liberando o Atestado de Funcionamento de imediato, com base nas informações que foram prestadas. São os casos em que, após a vistoria no local, nossas equipes poderão assinalar as alterações necessárias e estas serão realizadas com muita facilidade, sem que seja preciso quebrar paredes, escadas ou mesmo mexer na estrutura do prédio.

Por outro lado, temos as edificações para as quais as exigências de segurança são mais complexas. Para estas será necessária a contratação de um profissional de engenharia, que possa orientar um projeto preventivo contra incêndios e sua execução.

Pergunta - Que empreendimento é considerado de baixa complexidade / qual é enquadrado como de alto?

Vidal - O risco de incêndio é um conceito diferenciado, baseado na carga de fogo da edificação, na área total construída, número de pavimentos, altura e ocupação. O que estamos lidando agora é com os processos para regularização das edificações. Assim sendo, teremos as edificações enquadradas nos conceitos de baixa e alta complexidade.

A Instrução Normativa 001 do Corpo de Bombeiros Militar, que nos trará esta definição, deve estabelecer que:

*Edificação de baixa complexidade - são todas aquelas que atendam os seguintes critérios: a) com área total construída no terreno inferior a 750 m² (considerando todos os blocos existentes na unidade territorial); b) com até 3 pavimentos; c) com escada comum, de acordo com a exigência do anexo B da IN 009; d) com comércio ou depósito de até 250 litros de líquido inflamável ou combustível; e) com uso ou armazenamento de até 90 kg de GLP; f) com lotação máxima de 100 pessoas, quando for reunião

de público; e g) não exercer a fabricação, o comércio ou depósito de pólvora, explosivos, fogos de artifício, artigos pirotécnicos, munições, detonantes ou materiais radioativos.

*Edificação de alta complexidade - são todas aquelas que não se enquadram como uma edificação de baixa complexidade e ainda as edificações com ocupação de reunião de público e/ou utilizadas para eventos transitórios, as edificações destinadas ao depósito e/ou comércio de produtos inflamáveis e/ou explosivos.

Este documento ainda se encontra em análise pelo senhor Comandante Geral da Corporação, mas, conceitualmente, é isso que será aprovado.

Pergunta - Qual, na sua avaliação, a orientação que os profissionais da contabilidade deveriam repassar a quem quer abrir o seu próprio negócio?

Vidal - Os profissionais da contabilidade são as pessoas mais importantes nesse processo, pois normalmente são os primeiros a serem procurados pelos empreendedores quando estes desejam constituir uma empresa.

É muito importante que verifiquem inicialmente se o imóvel já possui aprovação por parte do Corpo de Bombeiros e se essa aprovação se adequa a atividade que pretende desenvolver. Isso é o principal. Muitas vezes uma edificação foi aprovada para uso comercial, por exemplo, e o empreendedor deseja instalar uma escola. Por certo, nesse caso, serão necessárias modificações e o negócio pode se tornar inviável naquele edifício. Assim sendo, o melhor caminho é fazer a consulta de viabilidade para fins de Segurança contra Incêndios. As edificações antigas também podem representar um problema. Elas podem não estar adequadas nas atuais Normas de Segurança contra Incêndios.

Também é muito importante que os profissionais da Contabilidade

façam uso da legislação de Segurança contra Incêndios. Ela está disponível em nosso site: www.cbm.sc.gov.br

Pergunta - Qual o principal problema que os Bombeiros registram ao analisar pedidos de liberação?

Vidal - Relatarei dois, face ao seu elevado grau de complexidade para resolução e pela importância para a segurança das pessoas: as escadas e as instalações de gás liquefeito de petróleo - GLP. São dois sistemas considerados vitais, mesmo nas edificações antigas e que, se não estiverem totalmente de acordo com as normas, irão inviabilizar o negócio.

Pergunta - Conforme o senhor colocou na reunião, os Bombeiros não concedem alvará provisório - só definitivo. Por quê?

Vidal - Não somos favoráveis à emissão de alvará provisório ou, no nosso caso, "atestado provisório". Nosso atual entendimento é de atuar com base nas informações prestadas pelo cidadão e lhe conceder a licença definitiva. Nos casos em que, após a licença, houver modificação dos sistemas preventivos ou mesmo inadequação destes em relação às Normas de Segurança contra Incêndios poderá haver a cassação. Vale lembrar que sempre será concedido ao cidadão o direito à defesa e os devidos prazos para regularização das condições de segurança. O instrumento da cassação será utilizado somente em último caso.

Pergunta - O senhor gostaria de fazer mais alguma observação?

Vidal - Aproveito para externar sinceros agradecimentos a todos os profissionais da contabilidade, que sempre são nossos parceiros de luta pela causa da Segurança contra Incêndios em Santa Catarina. Sem a participação deles não teríamos atingido tão elevado nível de segurança em nosso Estado, referência hoje para todo o País.

Fecomércio e CRCSC promovem ciclo de almoços em SC

A Fecomércio, representada pelo seu presidente, Bruno Breithaupt, e o Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), presidido por Adilson Cordeiro, estão promovendo um ciclo de almoços em diversas cidades de Santa Catarina. A programação teve início no mês de maio e já foram realizados encontros em Blumenau e Florianópolis.

“Foram conversas bastante informais em que empresários e profissionais da contabilidade puderam manifestar suas preocupações em relação ao crescente número de obrigações impostas pelo Fisco e com a atual carga tributária que pesa sobre o setor produtivo”, observou Adilson Cordeiro.

A intenção das duas entidades é ampliar a atuação conjunta nas diversas regiões catarinenses, através da aproximação entre as classes empresariais do comércio e a contábil. Os eventos são um espaço aberto aos empresários e visam promover debates importantes para os setores representados.

Bruno Breithaupt lembrou a importância da parceria entre a Fecomércio e o CRCSC em Santa Catarina. “As atividades dos profissionais contábeis são fundamentais no meio empresarial para a manutenção da legalidade fiscal das empresas. Essa atuação conjunta traz inúmeros benefícios e intensifica a efetiva representação da Fecomércio no Estado.”

Em julho estão previstos almoços em São Miguel do Oeste, Joaçaba e Chapecó. Até o final do ano, ainda estão no cronograma as cidades de Joinville, Itajaí, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Tubarão, Criciúma, Lages e Rio do Sul.

Os profissionais contábeis que tiverem interesse em participar devem entrar em contato pelo endereço eletrônico eventos@fecomercio-sc.com.br, para obter mais informações e efetuar sua inscrição.



A reunião-almoço realizada em Florianópolis contou com a presença do presidente do Sescon Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, e de diretores da entidade.

ITC participa de Seminário promovido pelo CRCSC



O sócio-diretor da ITC Consultoria, Antonio Dorvalino dos Santos participou no dia 20 de junho, como palestrante, do I Seminário sobre Atualidades Jurídico-Contábeis. Ele falou sobre o

Regime Tributário de Transição, ou simplesmente RTT, regulado pela Lei nº 11.941/2009, que dispõe sobre os ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/2007, que alterou a Lei das SAs (Lei nº 6.404/76). Buscando a convergência das normas contábeis brasileiras aos critérios interna-

cionais, foram alteradas diversas disposições da Lei nº 6.404/76.

De acordo com Dorvalino, em princípio, o objetivo era não promover quaisquer mudanças no que se refere à parte tributária. No entanto, alguns dos critérios contábeis alterados afetam o resultado das empresas, interferindo na apuração do IRPJ, da CSLL, PIS/PASEP e COFINS. “O RTT vigorará até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos tributários dos novos métodos e critérios contábeis, buscando a neutralidade tributária”, obser-

vou.

Conforme ele as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 2007, e pelos artigos. 37 e 38 da Lei nº 11.941 de 2009, que modifiquem o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, não deverão ter efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Domínio Sistemas lança serviço que gerencia NF-e automaticamente

Há 13 anos desenvolvendo software para o setor contábil, a Domínio Sistemas apresenta o BOX-e. O novo serviço gerencia Notas Fiscais Eletrônicas, possibilitando armazená-las, importá-las e escriturá-las automaticamente. Sempre que uma NF-e é gerada, por qualquer sistema (com a opção de enviar o XML por e-mail),

a empresa de contabilidade recebe o arquivo logo em seguida, sem intervenção manual. Além disso, a NF-e fica armazenada por cinco anos, atendendo à legislação.

Compatível com NF-e Federal, versão 1.10 e 2.0, o BOX-e está tendo excelente aceitação no mercado. Segundo Marcondes de

Borba, diretor técnico da Domínio, “no primeiro mês do lançamento, o serviço foi utilizado por 300 clientes, armazenando mais de 100 mil NF-e”.

Para demonstrar o funcionamento do BOX-e, a empresa desenvolveu o hot site www.dominiosistemas.com.br/box-e.





DESCOMPLIQUE O SPED

Gere os arquivos do SPED nos softwares Folhamatic, valide no IOB Mitrius e tenha segurança e eficiência. Consulte-nos e descubra tudo que podemos fazer pelo seu negócio.

Confira o resultado da 6ª Pesquisa IOB SPED para orientações do SPED: www.iob.com.br/solucoes

folhamatic.com.br




Gestão Administrativa
Comercial
Contábil
Financeira
Fiscal
|
NF-e
SPED

Inscrições vão até o dia 31 de agosto

Em parceria com nove entidades da sociedade civil, dentre as quais o Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), a Assembleia Legislativa lançou, dia 30 de maio, a segunda edição da Certificação de Responsabilidade Social e do Troféu Destaque Santa Catarina em reconhecimento às empresas privadas e entidades com fins não econômicos que tenham a responsabilidade socioambiental incluída em suas políticas de gestão.

Para as empresas participarem é necessário que elas tenham publicado o seu Balanço Social, referente às

ações desenvolvidas durante o decorrer do ano passado. “Por meio do Balanço Social é possível verificar os projetos que uma empresa adota em benefício de seus empregados, da comunidade onde está inserida e em favor do meio ambiente”, observa a vice-presidente do CRCSC, contadora Raquel Souto, que representa o Conselho de Santa Catarina na Comissão Mista de Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa,



Troféu Responsabilidade Social 2012.

responsável por avaliar os inscritos.

Raquel destaca que o Balanço Social também é um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa. Para a conselheira do CRCSC, é importante que a classe contábil ajude a divulgar o Prêmio e a Certificação entre os seus clientes. “É uma oportunidade, inclusive, para que as empresas de contabilidade também mostrem à sociedade o que fazem na área social”, disse, lembrando que na primeira

edição um dos agraciados foi da área contábil.

As inscrições para a certificação e para o troféu estão abertas até o dia 31 de agosto, exclusivamente pelo site <http://www.alesc.sc.gov.br/rsocial2012>.

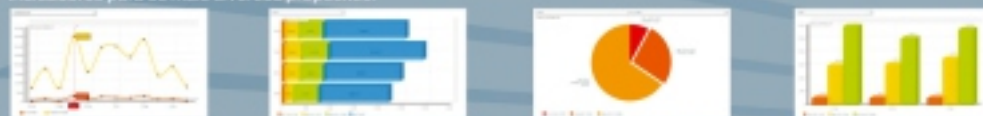
O certificado será atribuído a todos os inscritos que apresentarem o balanço social e atingirem a pontuação mínima. Já o troféu será concedido a seis empresas privadas (da indústria, comércio, serviços e turismo), divididas em três categorias (micros, médias e grandes empresas).



Material de divulgação da segunda edição.

Informações gerenciais rápidas e totalmente personalizadas, sem a necessidade de programação ou auxílio de suporte.

A Consisanet preocupada em oferecer a seus clientes mecanismos ágeis, práticos e eficientes criou o Consisa BI, solução voltada para oferecer informação de suporte à decisão. Esta solução tem como principal objetivo disponibilizar informações em formato simplificado, através de gráficos e cubos dimensionais para pivotamento de dados. Filtros de informações com apenas um clique, análise ABC, gráficos dinâmicos, gráficos em diversos formatos, curvas evolutivas entre outros. Este conjunto de ferramentas permite através da estruturação dinâmica dos dados, a descoberta de indicadores para os mais diversos propósitos.



www.consisanet.com www.facebook.com/consisanet



Para uso do correio

CRCSC
Caixa Postal: 76
CEP: 88.010-971
Florianópolis-SC

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Não existe Nº Indicado | <input type="checkbox"/> Fora do perímetro de entrega |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | <input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico |

Data _____ / _____ / _____
Reintegrado ao serviço Postal em _____ / _____ / _____

Assinatura do responsável pela devolução